

## O COMPROMISSO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM SOBRAL-CE

Ao receber o convite para escrever o editorial da SANARE – Revista de Políticas Públicas, confesso que fui tomada por um sentimento de grande felicidade, e ao mesmo tempo pensei no desafio de reverberar, por meio de palavras, o compromisso do município de Sobral - CE com as políticas públicas de saúde.

Na verdade, vivenciamos um período de enfrentamento de grandes desafios políticos, econômicos e sociais. Todavia, com o avanço das políticas públicas de desenvolvimento local e compromisso da gestão, tem-se conseguido transformar a realidade e avançar na construção de uma sociedade mais equânime.

O romancista Miguel Cervantes nos antecedeu ao escrever que “quando se sonha sozinho, é apenas um sonho. Quando sonhamos juntos, é o começo da realidade”. É nessa perspectiva que Sobral vem avançando ao construir uma rede intersetorial de grandes sonhadores e realizadores. Destaco aqui a importância da integração ensino-serviço como ferramenta de aproximação das instituições de ensino com o sistema de saúde. Nesse contexto, está a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia como uma grande articuladora e impulsionadora do processo de qualificação dos profissionais que atuam na rede de atenção juntamente com a Universidade Estadual Vale do Acaraú, contextualizando os saberes e práticas com outras instituições e impulsionando o Sistema de Saúde Escola.

Compartilho grandes experiências que vêm colaborando para a transformação da realidade na saúde de Sobral, a exemplo das grandes conquistas no concerne à expressiva redução da Mortalidade Infantil no ano de 2015. No Brasil vem ocorrendo um declínio no Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), passando de 17,22 óbitos por mil nascidos vivos em 2010 para 13,82 em 2015, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Sobral, esta redução foi ainda mais significativa passando de 13,62 óbitos por mil nascidos vivos no ano de 2010 para 8,67 em 2015<sup>1</sup>.

Ressalto que a história do sistema de saúde de Sobral está associada às profundas mudanças políticas e administrativas que tiveram como marco referencial o ano de 1997. A partir de então, foram implementadas políticas públicas e realizados investimentos estruturais e organizacionais, sendo estes, associados a saberes que processualmente desencadearam, ao longo de quase 20 anos, um sistema local de saúde organizado politicamente, administrativamente e, de certa forma, autônomo, em ebulição na produção e criação de políticas e tecnologias diversas, sempre com foco na qualidade de vida e saúde da população, tendo como eixo central as premissas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Merecem destaque as articulações e o arcabouço estrutural montado estrategicamente para reduzir a mortalidade infantil. O fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde no município, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora e coordenadora do cuidado, proporcionando uma interlocução entre os diversos pontos de atenção e com isto uma assistência diferenciada e de qualidade à saúde materno-infantil.

Outras estratégias foram implantadas, muitas destas reconhecidas internacionalmente, dentre as quais se situa o Trevo de Quatro Folhas, criado em dezembro de 2001, como um programa de apoio à mãe e incentivo à vida. Sua proposta de formulação estruturou-se em quatro fases: Gestão do cuidado no pré-natal; Gestão do cuidado no parto e puerpério; Gestão do cuidado no puerpério e período neonatal; e Gestão do cuidado nos dois primeiros anos de vida.

Tendo a prematuridade como uma das principais causas da mortalidade infantil e considerando a necessidade de enfrentamento desta situação, este município desenvolveu o Projeto Coala como estratégia de redução da mortalidade infantil neste componente. Implantado em 2014, este projeto visa o acompanhamento de recém-nascidos prematuros, com a realização de visitas domiciliares sistemáticas por uma equipe multiprofissional. Estas crianças que antes permaneciam no ambiente hospitalar com o intuito de ganhar peso, susceptíveis as infecções hospitalares, são acompanhadas em seus domicílios, fortalecendo o vínculo mãe e filho, e recebendo cuidados/orientações pertinentes à manutenção de sua saúde. Como resultado desta estratégia, encontra-se a redução da taxa de mortalidade infantil por prematuridade de 13,5 óbitos por mil nascidos vivos no ano de 2013 para 3,5 no ano de 2015<sup>1</sup>.

Considerando a importância de se ofertar uma assistência equânime por meio do reconhecimento das situações de risco e vulnerabilidade nas quais as gestantes encontram-se inseridas, foi implantada a Classificação de Risco das Gestantes, considerando critérios de riscos social, clínico, e habitual, e gestantes atendidas em serviços privados. Esta iniciativa vem

proporcionando uma visão ampliada da assistência ofertada e propiciando o monitoramento das situações de risco, reduzindo, assim, as complicações a serem instaladas.

Outra experiência que vem sendo desenvolvida é o projeto Casa Acolhedora do Arco. Este se constitui como uma proposta de cuidado interprofissional às crianças de mães usuárias de drogas. Suas ações buscam o empoderamento da mãe a partir da economia solidária e de ações de promoção do autocuidado, como também, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças integrantes do projeto.

Assim, reflito a relevância do comprometimento do município de Sobral com o SUS e sociedade, a partir de uma gestão compartilhada entre os trabalhadores dos serviços de saúde, usuários e lideranças locais, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação. É com esta potente articulação de saberes e atitudes que se busca construir, refletir, avaliar e ressignificar coletivamente as políticas locais de saúde.

Neste ínterim, Santos corrobora ao defender que todo conhecimento científico deve dialogar com o senso comum, com a pretensão tanto de iluminá-lo, quanto de ser iluminado por ele, deslocando o desejo de controle e previsão do imaginário científico para uma região de sustentação da incerteza e da insegurança a partir da qual seja possível o conhecimento prudente comprometido com uma vida decente<sup>2</sup>. Nessa perspectiva, a Revista SANARE permanece colaborando para a iluminação e difusão do conhecimento científico de forma contextualizada, coerente e engajada com as realidades de saúde da população.

**Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque**

*Vice Reitora da Universidade Estadual Vale do Acaraú*

## REFERÊNCIAS

1. Secretaria da Saúde (Sobral). Dados da Coordenação da Atenção Básica em Saúde. Sobral: Secretaria da Saúde e Ação Social; 2016.
2. Santos BS. Conhecimento prudente para uma vida decente: Um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez; 2004.